



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

ATA N.º 13/2014

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE NELAS, REALIZADA EM NOVE DE JULHO DE DOIS MIL E CATORZE

---- Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e catorze, nesta Vila de Nelas e edifício dos Paços do Município, reuniu pelas dez horas, a Câmara Municipal de Nelas, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva, estando presentes os Senhores Vereadores, Artur Jorge dos Santos Ferreira, Dr. Alexandre João Simões Borges, Dr. Manuel da Conceição Marques, Dr.ª Sofia Relvas Marques e Dr.ª Rita Alexandra Brito Ferreira Cardoso das Neves. -----

---- Registou-se a falta, considerada justificada do Senhor Vereador Adelino José Borges Amaral. -----

SITUAÇÃO FINANCEIRA

---- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia anterior, que apresentava os seguintes saldos: - De operações orçamentais: 1.806.787,12 € (um milhão oitocentos e seis mil setecentos e oitenta e sete euros e doze cêntimos); - De operações extra orçamentais: 178.199,19 € (cento e setenta e oito mil cento e noventa e nove euros e dezanove cêntimos). --

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

---- O Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva, cumprimentou todos os presentes, declarou aberta esta reunião ordinária de 09 de julho de 2014 e questionou os Senhores Vereadores no sentido de saber quem queria usar da palavra para falar de algum assunto de interesse municipal. De seguida, afirmou que fez distribuir por todos os Senhores Vereadores a Moção, que a seguir se transcreve: -----

---- “Encerramento decretado pelo Governo das Escolas Primárias de Aguieira, Vale de Madeiros, Lapa do Lobo e Póvoa de Santo António. -----

---- A Câmara Municipal de Nelas reunida em 09 de julho de 2014 deliberou por unanimidade rejeitar e repudiar a decisão do Ministério da Educação e Ciência, através de despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, de encerrar no ano letivo de 2014/2015 as escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico de Aguieira, Vale de Madeiros, Lapa do Lobo e Póvoa de Santo António, todas do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, uma vez que: -----

---- 1. Tal encerramento é feito sem que em tal decisão tenha sido respeitada a posição da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia das localidades envolvidas, autarquias que sempre se manifestaram contra tal encerramento; -----

---- 2. Tal encerramento é uma decisão unilateral e autoritária do Governo e contraria a negociação levada a efeito na Delegação Regional respetiva perante a representante do Governo, Dra. Cristina Oliveira, que consensualizou com a Câmara Municipal e os Agrupamentos de Escola o não encerramento daquelas escolas, particularmente por não haver nas escolas de acolhimento daqueles alunos das escolas a encerrar, quaisquer condições para esse efeito; -----



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

- 3. Quaisquer escolas do Agrupamento de Canas de Senhorim não reúnem condições para recepção dos alunos das escolas a encerrar, não existindo qualquer Centro Escolar para o efeito preparado, nem sequer refeitórios para que os alunos, incluindo os ali já existentes, tomem as suas refeições nos edifícios, tendo que deslocar-se mais de 1 km todos os dias para o efeito; -----
- 4. Além disso, as escolas de Aguieira e Vale de Madeiros têm condições de funcionar com, pelo menos, 21 alunos, tendo matrículas para o próximo ano lectivo em número superior a esse critério, definido anteriormente pelo próprio Ministério da Educação e Ciência como sendo o aplicável; -----
- 5. O encerramento das referidas escolas, que juntamente com os Jardins de Infância em funcionamento nas referidas localidades, retira das mesmas dezenas de crianças e alunos, constituindo um golpe na principal instituição das aldeias afetadas, criando obstáculos injustificados à fixação das famílias e de novos casais; -----
- 6. A decisão de encerramento, nas condições em que ocorrem, manifesta uma completa falta de respeito do Governo pelos Municípios e suas Instituições representativas e o propósito de abandono do interior de Portugal e a desistência da criação aí de um clima de verdadeira igualdade de oportunidades, também na área nuclear da educação. -----
- Desta moção deve dar-se conhecimento ao Governo por intermédio do Ministério da Educação e Ciência, à Secretaria de Estado do Ensino e da Administração Escolar, à Delegação Regional respetiva, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, aos Senhores Deputados Eleitos pelo Ciclo Eleitoral do Distrito de Viseu, à Comunicação Social e à população em geral e a todas as referidas entidades com o propósito de diligenciarem com os meios ao seu alcance pela revogação imediata de tão danosa decisão de encerramento das aludidas escolas primárias.” -----
- O Senhor Presidente continuou a sua intervenção, afirmando tratar-se de uma moção de repúdio pela decisão do Governo de encerrar as Escolas Primárias de Aguieira, Vale de Madeiros, Lapa do Lobo e Póvoa de Santo António, cujo texto é o atrás transcrito e questionou os Senhores Vereadores se tinham alguma proposta de alteração, ou alguma sugestão. -----
- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que, na qualidade de Vereador do CDS/PP, ia necessariamente, votar favoravelmente, a moção. Mas, considerando que chegou à posse dos Senhores Vereadores um documento da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, pensava ser oportuno também discutir, nesta reunião, previamente o referido documento e depois discutir a moção, pese embora, ser o Senhor Presidente a dirigir a reunião. -----
- O Senhor Vereador Artur Jorge dos Santos Ferreira afirmou não ver qualquer inconveniente em votar favoravelmente a moção, pois demonstra a posição da Câmara. Em relação à carta da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, solicitou ao Senhor Presidente que houvesse alguma discussão prévia sobre a mesma e solicitou alguns esclarecimentos e informações sobre como é que tem decorrido esta negociação. Da sua parte também tem feito algumas diligências. Inicialmente estava convencido que a Escola Primária da Aguieira não fecharia, depois teve outras notícias que, eventualmente, não são muito animadoras e vai continuar a fazer diligências no sentido da inversão desta situação. Questionou, ainda, o Senhor Presidente no sentido de saber se houve mais alguma informação desde a última reunião de Câmara até à presente data, da parte da tutela, principalmente do Ministério da Educação. Pensava que da parte da Delegada Regional da Educação tem havido entendimento



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

e tem havido acolhimento das propostas da Câmara. -----
---- O Senhor Presidente afirmou que, uma vez que a moção refletia a vontade de toda a Câmara, sujeitou-a à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----
---- O Senhor Vereador Dr. Manuel Marques apresentou a seguinte declaração de voto: “Votei favoravelmente a moção porquanto dela resulta o encerramento das Escolas do meu Concelho. Pese embora não tivessem sido achados politicamente para nos pronunciarmos sobre o mesmo e sobre a mesma, a não ser agora à última da hora, atendendo ao interesse do assunto, votei favoravelmente.” -----
---- O Senhor Presidente afirmou que estava assim aprovada a moção e que qualquer um dos Senhores Vereadores não estava impedido de apresentar moções nas reuniões de Câmara e tinham liberdade de apresentar e discutir moções. Em relação às diligências encetadas pela Câmara Municipal desde a última reunião, o Executivo Municipal reuniu com a Senhora Delegada Regional de Educação, na sequência de uma exposição que lhe tinha sido enviada no dia 25 de junho de 2014, dia em que recebeu a decisão de encerramento das quatro escolas, que contrariava completamente as negociações anteriores que tinham decorrido durante o mês de maio, em que tinha participado a Câmara e o Agrupamento de Escolas e foi uma surpresa a decisão de encerramento das quatro escolas. Informou que o Executivo Municipal foi recebido pela Senhora Delegada Regional de Educação, a quem sensibilizou novamente e pessoalmente, em que também esteve presente o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, Agrupamento esse afetado pelos encerramentos. A Senhora Delegada Regional de Educação disse que ia transmitir ao Senhor Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar no sentido de o sensibilizar para as questões fundamentais que são o facto das escolas a encerrar terem melhores condições do que as escolas de acolhimento. Nos últimos três, quatro anos, tem-se verificado uma diminuição do número de alunos por parte do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim e as Escolas Primárias de Canas de Senhorim, do Fojo e da Feira, têm condições que não cumprem o objetivo do encerramento das outras escolas que era a melhoria das condições do ensino/aprendizagem. Todos reconhecem, quer as Juntas de Freguesia envolvidas, quer o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, que não se verificam essas condições. No caso concreto da Aguieira estão matriculados para o próximo ano letivo mais de 21 alunos. No caso de Vale de Madeiros o número de alunos matriculados está próximo dos 21, sem considerar os alunos facultativos, ou seja, aqueles que fazem seis anos depois do dia 15 de setembro, ou seja, estavam matriculados 20 alunos. Nas escolas de Canas de Senhorim existe uma situação que chocou a Senhora Delegada Regional de Educação que é o facto dos alunos não terem almoço dentro dessas escolas primárias e terem de fazer um quilómetro, quer faça sol, frio, vento, ou neve, para irem almoçar diariamente, ou ao Jardim de Infância Girassol, ou à Escola Secundária de Canas de Senhorim, o que muito chocou a Senhora Delegada Regional de Educação, que nesta ano de 2014 existissem ainda situações deste nível. A Senhora Delegada Regional de Educação disse nessa reunião que ia enviar, no dia seguinte, uma comunicação ao Senhor Secretário de Estado de Educação, sensibilizando-o para esta situação. O Executivo Municipal pediu também uma reunião ao referido Secretário de Estado, com caráter de urgência, enviando-lhe cópia de toda a documentação enviada à Senhora Delegada Regional da Educação. Tem insistido diariamente pela concessão dessa reunião, não tem sido possível, tendo a Senhora Secretária do Senhor Secretário da Educação informado no dia anterior à presente reunião de Câmara que ele e o seu Chefe de Gabinete estavam a preparar uma viagem ao Brasil e não tinham disponibilidade para receber a Câmara de Nelas. Tentou-se



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

essa reunião por outras vias. Tem havido também contactos com a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim que também tem tido contactos com o Governo, pois o Senhor Secretário dessa Junta de Freguesia é Vice-Presidente do PSD de Nelas, partido do Governo, para ver se por esse meio se conseguia chegar à tutela as preocupações do Executivo Municipal acerca de uma decisão precipitada. No dia anterior a esta reunião de Câmara houve uma manifestação, em Aguieira, de pais e encarregados de educação de alunos. Houve, também, uma manifestação dos alunos da Lapa do Lobo e de alguns pais e de outras escolas, nas Rotundas de Canas de Senhorim. Assim está-se a tentar sensibilizar, por todos os meios, os decisores, agradecendo o contributo de todos os Senhores Vereadores. Em oito meses de governação este Executivo Municipal tem sido confrontado com dificuldades que em nada dependem da Câmara Municipal. É a questão dos médicos e não há médicos, nem que a Câmara pague médicos. É a questão das escolas primárias em que existe uma decisão do Governo, uma recomendação relativamente ao encerramento das escolas, que ainda está em vigor, não foi revogada, que implicava uma consensualização entre o Governo e os Municípios acerca do encerramento de escolas com menos de 21 alunos e a criação de condições para que os alunos fossem para uma melhor situação do que aquela em que estavam nas escolas de origem. O Executivo Municipal não compreende toda esta situação, tem feito tudo que depende de si, cada vez com mais responsabilidade na gestão da Câmara. Nestes oito meses de governação o Executivo Municipal tem sentido dificuldades em matérias sensíveis como a saúde e a educação, não havendo da parte do Governo PSD/CDS nenhum respeito, nem pela Câmara, nem pelos seus Autarcas representados nesta mesma Câmara porque sendo autarcas do PSD e do CDS ainda não ouviu os Senhores Deputados dos referidos Partidos a repudiarem o encerramento de Escolas, a porem-se ao lado das populações e a tomarem qualquer tipo de medida. Há uma recomendação do Governo, do ano de 2010, em que estiveram escolas a funcionar com menos de 21 alunos e não se percebe porquê agora, sem criação de um Centro Educativo, ou de um Centro Escolar em Canas de Senhorim, querer o encerramento das quatro escolas, estando, durante todo este período a funcionar as escolas primárias de Canas de Senhorim da forma que estão a funcionar. O Executivo Municipal vai tentar corrigir algumas coisas durante o próximo ano letivo de acordo com as possibilidades financeiras da Câmara. Salientou, também, que desde o princípio tem sido manifestado, pela Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, grande preocupação relativamente à situação do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. Houve uma reunião entre a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim e a Senhora Delegada Regional da Educação, em que o Executivo Municipal se disponibilizou a ir a essa reunião mas não foi, logo não sabe o que se passou nessa reunião. A Junta de Freguesia de Canas de Senhorim tem colocado mais ênfase numa situação que pode vir a ocorrer, não tanto no encerramento das escolas, mas mais na colocação dos alunos da Aguieira na Escola Primária de Carvalhal Redondo, a qual faz parte do Agrupamento de Escolas de Nelas, donde resultaria a saída de cerca de duas dezenas de alunos do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim para o Agrupamento de Escolas de Nelas. O Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, no ano letivo transacto, teve 645 alunos. De há três, quatro anos, a esta parte, tem andado sempre abaixo dos 700 alunos, o que preocupa a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, tanto o encerramento das escolas, como a eventual colocação dos alunos de Aguieira na Escola Primária de Carvalhal Redondo. Isto é uma mera hipótese que resultou do facto do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim ter afirmado que não tinha condições nas Escolas Primárias de Canas de Senhorim para receber os alunos de Aguieira, tendo a Senhora Delegada Regional de Educação afirmado que



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

então seriam colocados na Escola Primária de Carvalhal Redondo. Face a esta proposta, a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim afirmou que essa solução vinha enfraquecer o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, podendo, no futuro vir a ser colocada em causa a sua existência, situação que nenhuma entidade governamental o expressou. Não há nenhum documento, ou manifestação, nem sequer oral, da Senhora Delegada Regional da Educação que essa situação se venha a verificar, é apenas uma preocupação legítima da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim e do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. Referenciou que o Executivo Municipal já fez reuniões com essas entidades, tinha conhecimento dessas preocupações desde o princípio. Houve reuniões com os pais, encarregados de educação e populações de Lapa do Lobo, Vale de Madeiros, Agueira e Póvoa de Santo António. Nesta última não compareceu ninguém devido a uma confusão de horário. Nessa reunião da Póvoa de Santo António esteve o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim que expressou a opinião da Câmara, contrária ao encerramento da mesma. Brevemente contactará os encarregados de educação da Póvoa de Santo António para corrigir esse lapso. Também já foram ouvidos os pais e encarregados de educação de Carvalhal Redondo numa reunião em que estiveram também os Senhores Presidente e Secretário da União de Freguesias de Carvalhal Redondo e Agueira. A população de Agueira manifesta-se contra o encerramento da escola, não querem que os seus filhos vão, nem para Carvalhal Redondo, nem para Canas de Senhorim. Em Carvalhal Redondo, de forma unânime, os pais manifestaram-se no sentido de não quererem pertencer ao Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, pois entendem não haver condições desejáveis nas escolas primárias de Canas de Senhorim, da Feira e do Fojo. Equaciona-se a construção de um Centro Escolar em Canas de Senhorim que, segundo os pais de Carvalhal Redondo, tem de prever a existência de centenas de alunos, o que implicaria o encerramento das escolas primárias de todas as aldeias, à semelhança do que aconteceu na Freguesia de Senhorim e de outras escolas da Vila de Nelas. Há esse receio em Carvalhal Redondo. No passado dia 04 de julho realizou-se uma reunião do Conselho Municipal de Educação para discutir o encerramento das escolas, onde estiveram presentes o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim e o Senhor Professor Luis Pinheiro, que se apresentou em representação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, que era o representante da Assembleia Municipal dos Presidentes de Junta de Freguesia e como tal não o podia substituir, mas que foi convidado a participar como pessoa ligada à educação e também como Subdiretor do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim e que expressou a sua preocupação referente ao eventual encerramento do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. O referido Agrupamento, nessa reunião do Conselho Municipal de Educação, manifestou a intenção das escolas de Carvalhal Redondo passassem a pertencer a esse Agrupamento de Escolas e o Agrupamento de Escolas de Nelas referenciou que isso, no imediato, implicaria o despedimento de dois professores nesse Agrupamento. O Agrupamento de Escolas de Nelas tem sentido nos últimos anos um abaixamento do número de alunos até mais significativo, mais do dobro do que é verificado no Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. O Conselho Municipal de Educação desse dia 04 de julho foi interrompido, para continuar no próximo dia 16 de julho. Nessa reunião, de 04 de julho, os Agrupamentos de Escolas de Nelas e de Canas de Senhorim expressaram as posições que já vinham dos seus Conselhos Gerais de Escolas, que eram no sentido de aprovar uma moção, já aprovada no Conselho Geral de Escolas de Canas de Senhorim, contrária ao encerramento das escolas devido à inexistência de condições nas escolas de acolhimento e no sentido da preocupação de que, com este



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

encerramento de escolas e a eventual transferência dos alunos de Aguieira para Carvalhal Redondo, viesse a ser fragilizada a existência do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. Na reunião realizada no Conselho Geral das Escolas de Nelas houve a manifestação da preocupação, através de discussão, onde esteve também presente a Senhora Vereadora Dr.^a Sofia Relvas Marques, da manutenção dos dois Agrupamentos de Escolas tal como eles existem atualmente. Os dois Agrupamentos de Escolas do Concelho de Nelas, tal como estão atualmente, foram criados na sequência de uma Carta Educativa, que foi aprovada em 2008 e que está em vigor e homologada pela Senhora Ministra da Educação, dessa altura. Em 2008, foi discutida a questão de Carvalhal Redondo pertencer, ou não, ao Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. Há quatro anos atrás já houve uma tentativa da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim e do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim no sentido de Carvalhal Redondo passar para esse Agrupamento de Escolas, da qual a Câmara Municipal não tomou qualquer decisão. A Senhora Presidente de Câmara anterior não promoveu qualquer alteração ao Agrupamento de Escolas, apesar de ter sido solicitada. A alteração dos Agrupamentos de Escolas, que se vier a concretizar, é uma alteração significativa, que ainda não é líquido. Ainda nada foi transmitido oficialmente, que os alunos de Aguieira passem para a escola de Carvalhal Redondo. Tudo isto é apenas uma preocupação do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim e da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, que transmite ao Ministério da Educação que não tem condições em Canas de Senhorim para receber os alunos de Aguieira, pois dizem que as escolas primárias de Canas de Senhorim têm condições péssimas para terem mais alunos, tendo expressado essa preocupação no Conselho Geral de Escolas de Canas de Senhorim e que é, a manter-se a decisão do Governo de encerrar a Escola Primária de Aguieira, como Canas de Senhorim não tem condições para receber mais alunos, os mesmos passariam para a Escola Primária de Carvalhal Redondo, enfraquecendo o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. Nos termos da lei, a alteração dos Agrupamentos depende, ou da iniciativa do Ministério da Educação e não há nenhuma iniciativa do Ministério da Educação, ou da iniciativa da Câmara Municipal, depois de parecer não vinculativo do Conselho Municipal de Educação e decisão da Assembleia Municipal, é isto que expressa a lei. A Junta de Freguesia de Canas de Senhorim expressa uma opinião, numa carta enviada à Câmara Municipal, que lhe foi transmitido pela Senhora Delegada Regional de Educação, em que bastaria um parecer da Câmara Municipal a dizer que esta Câmara Municipal não vê qualquer inconveniente em que a Escola EB1 de Carvalhal Redondo integre a rede de escolas de Canas de Senhorim. Isto, pensa ser uma lei criada pela Senhora Delegada Regional de Educação, porque contaria a lei de alteração da Carta Educativa e da rede escolar, que exige uma decisão da Câmara, um parecer do Conselho Municipal de Educação e uma deliberação da Assembleia Municipal. Este pedido feito pela Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, que foi enviado ao Senhor Presidente da Câmara e a todos os Senhores Vereadores, no dia anterior à presente reunião, incorre em alguns erros e em algumas imprecisões, não obstante a sua discussão de forma serena e elevada e assim dar alguns esclarecimentos. Diz nessa carta que houve uma reunião entre a Câmara Municipal, em que ele, Senhor Presidente da Câmara, esteve presente, as Juntas de Canas de Senhorim, Carvalhal/Aguieira e Lapa do Lobo, onde foram decididos, entre outros assuntos, a passagem da Escola EB1 de Carvalhal Redondo para a rede de escolas de Canas de Senhorim. Isto é falso. Não foi decidido nada. Foi discutido e foi manifestado esse propósito por parte da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim. Ele, como Presidente da Câmara, que até nem tem poder de decisão sobre esta matéria, visto que essa matéria é da



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

competência da Câmara Municipal, disse nessa reunião que ia ouvir todos os pais, que estava marcado um Conselho Municipal de Educação, que ia reunir com os Agrupamentos de Escolas e com os pais, ou seja, não é verdade o que está escrito na referida carta. Relativamente ao facto de estar escrito nessa mesma carta “incluindo também a vontade inequívoca do Senhor Presidente da União de Freguesias de Carvalhal e Aguireira”, tal também não corresponde à verdade pois o referido Senhor Presidente da União de Freguesias de Carvalhal Redondo e Aguireira disse que ia ouvir a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia, tendo marcado uma Assembleia de Freguesia Extraordinária para o dia 04 de julho, a qual não se pronunciou sobre esta matéria. Manifestou apenas a preocupação pelo encerramento de escolas e não se manifestou relativamente à passagem de Carvalhal Redondo para Canas de Senhorim, tendo, aliás, feito chegar à Câmara, uma moção que foi aprovada na Assembleia de Freguesia, em que não fala nesta questão. Continuando a análise da referida carta, a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim diz que esta reorganização da rede escolar “coloca definitivamente o início de um ponto final no Agrupamento de Canas de Senhorim”, não fundamenta onde é que estrutura esta sua opinião e porquê definitivamente, “já com baixos índices de número de alunos”. O Senhor Presidente informou que no Conselho Municipal de Educação o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim manifestou até a intenção de Santar pertencer a esse Agrupamento de Escolas, tendo o referido Senhor Diretor defendido a ideia, na reunião do Conselho Municipal de Educação que os alunos do Concelho de Nelas deviam ser divididos em dois, com igual número entre o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim e o Agrupamento de Escolas de Nelas. Continuando a análise da carta, o Senhor Presidente leu “É com grande admiração que assistimos a situações que em nada dignificam a saúde da educação concelhia, só com o propósito de acabar de vez com o Agrupamento de Canas”. O Senhor Presidente afirmou ficar preocupado com uma afirmação deste teor pois os Eleitos da Freguesia de Canas de Senhorim foram apoiantes da candidatura do PSD/CDS à Câmara Municipal de Nelas. O Subdiretor do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim é o Secretário da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim e é Vice-Presidente do PSD de Nelas e assim não compreende o que quer dizer quando afirma “situações que não dignificam a saúde da educação concelhia, só com o propósito de acabar de vez com o Agrupamento de Canas.” Afirmou, também, que não podia deixar de ignorar e de transmitir a esta Câmara Municipal que, ele, particularmente, tem sido fruto de muita pressão no sentido de pagar as despesas irregulares que foram contraídas durante a última campanha eleitoral, onde está incluída a empresa do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim e que não tem acedido a esse pedido de pagamento. Está pedida uma sindicância às despesas irregulares da última campanha eleitoral, estando o Senhor Presidente da Câmara impedido de as pagar sob pena de responsabilidade civil e criminal. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que o Senhor Presidente da Câmara não devia entrar por aí, pois isso é da maior vergonha que ele tinha visto ao dizer que o Senhor Presidente da Junta de Canas de Senhorim, que assina esta carta, porque o Executivo Municipal não lhe paga as faturas, isso era vergonhoso e inadmissível em democracia. -----

---- O Senhor Presidente continuou a sua intervenção afirmando que o relacionamento que tem existido com a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim estava inquinado devido aos comunicados da referida Junta de Freguesia, particularmente por causa dessa situação das faturas por pagar e de quem deu ordem para contrair essas despesas irregulares, como o



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

Senhor Vereador Dr. Marques acabou de falar. Há todo um conjunto de situações que inquinaram as relações institucionais entre a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim e a Câmara Municipal de Nelas. Não sabia e não percebia o sentido da frase: “É com grande admiração que assistimos a situações que em nada dignificam a saúde da educação concelhia, só com o propósito de acabar de vez com o Agrupamento de Canas”. De facto, o Executivo Municipal já expressou a sua posição de tudo fazer e entender como importante à Comunidade de Canas de Senhorim a existência do Agrupamento de Escolas, até pela própria valia e qualidade do Agrupamento. Toda esta situação foi apresentada à Câmara Municipal no dia anterior à presente reunião de Câmara e em termos legais não pode haver introdução de assuntos na Ordem do Dia da presente reunião de Câmara, com efeitos vinculativos, de propor a alteração do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, para efeitos de parecer do Conselho Municipal de Educação e da aprovação em Assembleia Municipal. O assunto tem de ser agendado, não se pode fazer uma alteração à Ordem de Trabalhos desta reunião mas podem expressar a sua opinião. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel Marques afirmou que o Senhor Presidente podia introduzir o assunto nos termos do artigo 50.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, dado o caráter de urgência. -----

---- O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que se algum dia for Presidente de Câmara e dirigir as reuniões que ele, Presidente da Câmara, se nessa altura for Vereador, respeitá-lo-á e não o interromperá. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel Marques afirmou que estavam a discutir um assunto importante para o Concelho de Nelas e não só para a Freguesia de Canas de Senhorim. -----

---- O Senhor Presidente acrescentou que esta situação, a colocar-se, não podia deixar de ouvir, democraticamente, a Assembleia de Freguesia Carvalhal/Aguieira sobre esta questão, que foi um compromisso assumido relativamente a esta matéria e como não tinha ainda essa decisão e porque na presente data nada está em causa, não há nada na Câmara Municipal a não ser este documento da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim que, de facto, esteja em causa o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim e passou a palavra aos Senhores Vereadores no sentido de expressarem a sua opinião relativamente a estas questões, dando a palavra ao Senhor Vereador Dr. Marquês pedindo-lhe elevação na sua intervenção e que tinha pena não o ter visto nas manifestações das populações referentes ao eventual encerramento de escolas, mas não deve ter sabido e estava justificada essa falta e também pelo facto da Carta Educativa ter sido aprovada, da maneira como foi, quando o Senhor Vereador Dr. Marques era Vice-Presidente da Câmara e se se justificará, na sua opinião, alguma alteração da referida Carta Educativa do Concelho de Nelas. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que quanto à Carta Educativa ter sido aprovada no mandato em que ele fez parte, foi para ele uma honra tê-lo feito pois era um documento importante para o Concelho e o Partido Socialista não o fez, tal como com o PDM que deixou arrastar, arrastar. Quanto ao facto de não ter estado no dia anterior a esta reunião nas manifestações das populações, não sabia quem é que a tinha convocado, se foi o Senhor Presidente da Câmara, mas parecia-lhe que foi infrutífera a que se realizou nas rotundas de Canas de Senhorim, pois foi de mau grado e caberia ao Senhor Presidente da Câmara, ou ao seu staff, avisar os Senhores Vereadores da Oposição para eles poderem participar nesse evento e aí sim, o Senhor Presidente da Câmara teria todo o direito de o criticar pelo facto de ele não ter estado presente. Quanto ao encerramento das escolas do nosso Concelho, a sua posição ficou subscrita na aprovação da moção apresentada pela



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS, BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

Câmara Municipal em ser contra o encerramento. Quanto à carta enviada pela Junta de Freguesia de Canas de Senhorim o Senhor Presidente precipitou-se, certamente, e perdoa-lhe essa precipitação quando diz que o motivo e o móbil desta carta tem a ver com as faturas não pagas ao Senhor Mário Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, que está a presidir à Junta de Freguesia de Canas de Senhorim com legitimidade, com respeito e está a defender os interesses da sua Freguesia. Quando alguém faz alguma oposição à Câmara Municipal o Senhor Presidente dispara em todas as direções, dispara para as questões pessoais e não pessoais, dispara para todo o lado. Ficava mal ao Senhor Presidente da Câmara dizer que um Presidente da Junta, legitimamente eleito pelo povo, que está a fazer isto porque não lhe pagaram as faturas de dez mil euros, ou quinze mil euros, e que devia repensar e pedir desculpa ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim neste próprio órgão. Que na carta da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim dizia “situação aceite e votada unanimemente pelos legais representantes das Juntas de Freguesia, incluindo também a vontade inequívoca do Senhor Presidente da União de Freguesias de Carvalhal e Agueira”, diz o Senhor Presidente da Câmara que isso é mentira. Aceitava isso, com dúvidas, obviamente porque não estava presente. O Senhor Presidente queria empurrar os Senhores Vereadores do PSD e do CDS para as manifestações das populações, queria culpabilizar, em toda a linha, o Governo do PSD e do CDS, mas depois quando havia estas questões não queria ver os Senhores Vereadores da Oposição porque podiam tirar dividendos políticos desta situação, como, aliás, já tinha acontecido no assunto da saúde em que ele já se tinha manifestado contra essa atitude e essa conduta que a Câmara Municipal esta a atualizar. Quanto ao acabar de vez com o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim também não se ia pronunciar porque, de facto, não sabia quais os argumentos que tinha o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim para ter escrito a carta que escreveu. Para ele, Vereador Dr. Marques, o que é pertinente na carta da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, é o último parágrafo da primeira folha: “Claro que todos nós compreendemos que ao manter-se esta situação perde-se a única janela de oportunidade que a própria Senhora Delegada Regional lhe transmitiu ao dizer-lhe que bastaria um parecer da Câmara Municipal, que V.^a Ex.^a superiormente dirige” e questionou o Senhor Presidente no sentido de saber se era verdade, ou se era mentira que a Senhora Delegada Regional da Educação na reunião onde o Senhor Presidente esteve, possivelmente, com o signatário desta carta, lhe transmitiu isso, ou não. Quanto ao teor da carta e à preocupação imediata que a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim tem não queria ver em Canas de Senhorim o que aconteceu na Freguesia de Senhorim, que se deslocaram os alunos para Nelas. Foi sempre contra e continuará sempre a ser contra tirar as crianças do seu meio ambiente, dos seus avós, dos seus familiares. Também era contra o encerramento do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. Não havia o mínimo risco do encerramento do Agrupamento de Escolas de Nelas porque Nelas, felizmente, tem crianças, tem professores e tem condições para manter cá os nossos meninos. Não percebia, porquanto não estava nada em causa que pudesse beliscar o Agrupamento de Escolas de Nelas porque é que era que a Câmara Municipal se via tão renitente em emitir um parecer para que Carvalhal Redondo e Agueira passassem para o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. Aliás, quando quiseram criar o Concelho de Canas de Senhorim, a Freguesia de Agueira votou favoravelmente essa matéria em que o Senhor Presidente da Câmara foi um grande ativista nesse aspeto. Por isso não via qual era o inconveniente de se poder passar um documento para que isso aconteça. Assim, nos termos do artigo 50.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que diz, “1 - Só podem ser objeto de deliberação os assuntos



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

incluídos na ordem do dia da sessão, ou reunião. 2 – Tratando-se de sessão ordinária, (que é o caso da presente reunião) do órgão deliberativo e no caso de urgência reconhecida por dois terços dos seus membros, pode o mesmo deliberar sobre assuntos não incluídos na ordem do dia.”, que era uma deliberação e podia-se entender como deliberativo porque sessão é que é da Assembleia Municipal, reunião é das Câmaras Municipais. Por isso é que ele dizia que podia incluir assuntos na ordem do dia. -----

---- O Senhor Presidente pediu ao Senhor Vereador Dr. Marques para ler o artigo 5.º da referida Lei, pois as leis têm uma interpretação sistemática. Então o Senhor Presidente leu o referido artigo 5.º - Os órgãos representativos do Município são a assembleia municipal e a câmara municipal. O artigo 6.º - Natureza – A assembleia de freguesia e a assembleia municipal são os órgãos deliberativos, respetivamente, da freguesia e do município. Por isso, por mais que o Senhor Vereador Dr. Marques desse uma interpretação de português no artigo 6.º o órgão deliberativo é a Assembleia Municipal e no artigo 50.º fala em órgão deliberativo, nos termos do artigo 6.º o órgão deliberativo é a Assembleia Municipal, não é a Câmara Municipal. Por isso é que o Regimento das Reuniões de Câmara foi alterado e ajustado a dizer que nesta situação o legislador, concretamente, uma vez que é um órgão que reúne de quinze em quinze dias, nem por unanimidade permite alterações a deliberações na ordem do dia e seria uma decisão que qualquer munícipe interessado e com eficácia externa, poderia ser anulado. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel Marques afirmou que, mesmo tendo alguma dúvida nessa interpretação, atendendo ao interesse da matéria em causa, requer, a repio desse n.º 2, e a repio do Regimento, que seja introduzido o assunto na ordem do dia referente à votação do documento para parecer que as Escolas de Aguieira e Carvalhal Redondo passem a pertencer ao Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, mesmo a repio da legislação que ele tinha dúvidas na sua interpretação. -----

---- O Senhor Presidente afirmou que por se tratar de uma proposta ilegal, pelas razões atrás referidas não a submeteu, sequer, a qualquer votação. -----

---- O Senhor Vereador Artur Jorge dos Santos Ferreira afirmou que neste caso de inserir, ou não, este ponto na ordem de trabalhos, trata-se, se calhar, até neste Período de Antes da Ordem do Dia, de discuti-lo, ver a utilidade dele e se não poder ser submetido já nesta reunião e votado nesta reunião, agendarmos o assunto para a próxima reunião, ou então para uma reunião extraordinária, devido á situação que está em causa. Também tinha essa noção de que não podia introduzir assuntos na ordem do dia, só não sabia se no Período de Antes da Ordem do Dia podiam, ou não, votar este pedido da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim. Deixava a sugestão, ou de uma reunião extraordinária, mesmo até antes da próxima reunião do Conselho Municipal de Educação, ou ser agendado este assunto na próxima reunião de Câmara. Isto sobre a admissão, ou não, do pedido da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim. Em relação ao teor da carta da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, entendia que não se podia acusar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim por estar a defender o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. Para já, nada indica que o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim possa vir a ser encerrado, com base nesta reorganização escolar, mas também era certo que na Carta Educativa, quando foi feita em 2008, ou em 2009, foi debatida esta situação e ficou como está atualmente porque era assim que vinha de trás. Dizem-lhe que, antigamente, a Escola Primária de Carvalhal Redondo pertencia ao Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim e que depois terá passado para o Agrupamento de Escolas de Nelas. Sabia que na Carta Educativa mantinha-se um Centro



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

Escolar em Nelas, um Centro Escolar em Canas de Senhorim e um Centro Escolar em Senhorim e não fechariam as escolas da Freguesia de Senhorim. Fecharam as escolas da Freguesia de Senhorim, também fechou a escola de Moreira, que não estava previsto encerrar, ou seja, sendo a Carta Educativa um documento de referência, não é por aí que o Governo, ou quem de direito, encerra, ou não, as escolas, unilateralmente, como o Senhor Presidente afirmava na moção, que acabaram de aprovar. Também todos os anos tem sido uma luta da Autarquia contra estes encerramentos. Todos os anos anteriores tem havido propostas de encerramento, de uma maneira, ou de outra, foram conseguidas manter as escolas primárias em funcionamento, as crianças não são como os peixes, não se reproduzem e não podemos “querer o sol na eira e a chuva no nabal”, ou seja, há situações que não podemos contornar. Entende que Vale de Madeiros e principalmente Aguieira, terão mais de 21 alunos e tinha informação de contactos com algumas pessoas, que iria ser reanalisado esse processo. Depois, já teve outras informações e assim está a aguardar por novas informações. Em relação a Carvalhal Redondo pertencer, ou não, ao Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, já teve esse debate em 2010, ou 2011, quando foi também feita essa proposta e a posição dos pais dessa localidade é sempre a mesma. Mas ele questiona o seguinte, como é que os pais dos alunos da Escola Primária de Carvalhal Redondo querem pertencer ao Agrupamento de Escolas de Nelas e depois no 5.º ano, os alunos vão todos, ou a maior parte deles, para o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim? Porque dizem que o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim tem melhores professores, tem outra qualidade de ensino que não tem o Agrupamento de Escolas de Nelas, que ele não considera que seja assim, ou seja, faz-lhe confusão, dizerem uma coisa e depois fazerem outra, ou seja, depois no 5.º ano os alunos de Carvalhal Redondo não vêm para o Agrupamento de Escolas de Nelas, criando, assim, falsas expetativas no Agrupamento de Escolas de Nelas. Entende que para o Concelho de Nelas é muito importante manter os dois Agrupamentos de Escolas em funcionamento, em termos de criação de postos de trabalho, porque ao desmembrar-se um, em termos de funcionários, em termos de auxiliares da ação educativa, em termos de professores, perdem-se muitos postos de trabalho, em termos de reivindicação de escolas perde-se muito também. Assim, entende ser muito importante manter em funcionamento os dois Agrupamentos de Escolas do Concelho de Nelas, que é quase caso único no país, foi assim feito, tem-se mantido assim, achava que se devia lutar por isso. Entende que o Conselho Municipal de Educação é importante para haver um projeto educativo a nível concelhio que funcione ao nível da Escola Secundária, porque o projeto educativo começa no primeiro ciclo, mas depois vai-se esfumando nos 5.º e 6.º anos e há alunos que no 7.º ano já vão para as escolas de Viseu, e assim terá de haver um projeto concelhio a nível de futuro e qualquer dia já não há alunos para o 7.º ano, nem para o 10.º ano, nem para o 12.º ano e achava importante, a nível do 12.º ano, manter o que temos e não criar cursos sobrepostos. Entende que devem-se manter os dois Agrupamentos mas que os mesmos devem trabalhar em conjunto e não pensar apenas nas nossas “casinhas”. Os dois Agrupamentos são importantes, funcionando em conjunto, como parece que querem funcionar. Em relação às manifestações do dia anterior, achou produtiva e bem feita a manifestação de Aguieira, não achou produtiva, nem bem feita a manifestação de Canas de Senhorim, nas rotundas, porque não se estavam a manifestar sobre aquilo que pretendiam, o local não foi o mais apropriado, devia ter sido na Lapa do Lobo, ou, se calhar, ter lá mais gente de Vale de Madeiros, de Póvoa de Santo António e de Aguieira. Se calhar essa manifestação devia ter sido na Praça do Município, em Nelas e deviam ter sido mais apelativa porque, conforme foi realizada, pareceu-lhe desgarrada e não viu a necessidade da



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

manifestação ser naquele sítio. Caso venham todos os alunos para as escolas primárias de Canas de Senhorim pode-se dar o caso de ter de haver desdobramento de turmas, pois isso é mau para os professores que recebem esses novos alunos, ou seja, é mau para os alunos que vem das suas terras para Canas de Senhorim e é mau também para quem os recebe. Assim, para o Senhor Vereador Artur Jorge, é muito importante que haja interligação entre os dois Agrupamentos de Escolas, para manter os mesmos postos de trabalho e para haver interligação no trabalho que é feito. O Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim é mais cultural e com maior intervenção dos pais. O Agrupamento de Escolas de Nelas é mais importante na integração de alunos, com dificuldades de aprendizagem, como é o caso dos alunos de etnia cigana, o que também é um trabalho muito importante. E misturando tudo isto num só Agrupamento de Escolas não sabia se ia funcionar. Achava muito importante discutir o assunto solicitado pela Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, saber se o Senhor Presidente tinha a noção do que tinha afirmado a Senhora Delegada Regional de Educação. Sabia que a Senhora Delegada Regional de Educação não esteve presente na reunião do Conselho Municipal de Educação, o que era uma situação grave. Não sabia o que é que se teria passado para ter sido negociado uma coisa e depois aparecer algo diferente, pois é complicado fazer ver a certas pessoas a realidade local. Não é por a Carta Educativa estar como está que a Câmara Municipal não pode mexer nisto. Também não é por a Carta Educativa estar como está que o Governo tem feito o que tem feito como encerrar os Agrupamentos que entendem e não é por não se ter feito nada anteriormente que isto chegou onde chegou. Fez-se muita coisa no passado. Os Centros Educativos são importantes, mas julga que neste momento não se justifica um em Canas de Senhorim. Tem um estudo do Ministério da Educação que prevê a diminuição de cerca de trinta mil alunos até 2017, em todos os ciclos, até ao Ensino Secundário. Assim, chegar-se-á a um ponto que as próprias sedes de Concelho terão dificuldade em arranjar alunos para o primeiro ciclo como, por exemplo, este ano, em Nelas, já houve dificuldade em arranjar alunos para três turmas do referido primeiro ciclo. Em 2005, afirmou, numa sessão da Assembleia Municipal, que era importante fazer um Centro Escolar em Nelas e reformar as escolas. Até porque, como o Senhor Presidente, e bem, quer desenvolver o Concelho e fixar cá mais população, era importante ter uma educação de qualidade e ter outro tipo de atividades para, assim, os pais, que venham trabalhar para o Concelho de Nelas, ponham cá os seus filhos a estudar. Pediu para analisar a lei para ver se era possível ver a forma como se havia de discutir e votar o pedido da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim. Questionou, ainda, o Senhor Presidente no sentido de saber se já tinham sido eleitos os representantes do Ensino Pré-Escolar no Conselho Municipal de Educação, pois até por esse caso se pode ver como, às vezes, a Educação é muito complicada, uma coisa tão simples e não conseguem chegar a um acordo. --

---- O Senhor Vice-Presidente, Dr. Alexandre João Simões Borges, referiu que todos estavam de acordo no objetivo de manter o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, até pelas razões aludidas pelo Senhor Vereador Artur Jorge dos Santos Ferreira. Como é obvio a Câmara Municipal está interessada em manter o referido Agrupamento. Mas o que é evidente é que essa questão não está posta em cima da Mesa, a não ser pela Junta de Freguesia de Canas de Senhorim. Fez notar que a mesma Junta de Freguesia de Canas de Senhorim comporta-se, felizmente, em articulação com a Câmara Municipal para o assunto da Educação, mas, por exemplo, não o fez o mesmo para a questão da saúde e para a questão dos médicos do Posto Médico de Canas de Senhorim, tendo andado a trabalhar à revelia, não se percebendo muito bem porquê. A Câmara Municipal está interessada em manter o Centro de



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

Saúde de Canas de Senhorim e, obviamente, o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. Será bom para todo o Concelho de Nelas que os dois Agrupamentos de Escolas se mantenham, pela manutenção da massa crítica, pela oferta diversificada em termos educativos que isso pode proporcionar ao Concelho. Achava que quando se puser essa questão em cima da Mesa, então aí sim, terão de decidir e tomar a decisão que seja conducente e que leva à manutenção do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim e que não haja dúvidas que a Câmara está interessada em que isso aconteça e não o contrário. -----

---- A Senhora Vereadora Dr.^a Sofia Relvas Marques cumprimentou todos os presentes e, afirmou que partilhava da emotividade do Senhor Vereador Artur Jorge dos Santos Ferreira, que estava muito envolvido em toda esta matéria. Todos estão preocupados, sobretudo quando têm filhos e percebem que aquilo que mais os preocupa é o bem-estar e o melhor para as crianças, para além dos interesses do Concelho. Que é inequívoco o interesse na manutenção dos dois Agrupamentos de Escolas, mas, infelizmente, nas discussões que vão existindo aquilo que devia ser o principal argumento a discutir, acaba por ser o último, que é o interesse das crianças e tanto o é nas discussões locais, como é tratado pelas instâncias que tutelam a Educação, o que é uma tristeza e nós constatamos essa mesma tristeza. Isto tanto acontece nas discussões locais como é protagonizado pela tutela. Tem havido uma estratégia do Executivo Municipal de ouvir todos os pais, ouvir as comunidades locais, pois o que a move é a manutenção das escolas de proximidade, que é isso que no momento presente está colocado em risco. A prevalecer a decisão do Governo provoca outras consequências, todas elas negativas, sendo uma das potenciais consequências a passagem da Escola Primária de Carvalhal Redondo para o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, que surge, paralelamente a outras tantas e essa consequência é tão importante ser ponderada como todas as outras consequências. Toda esta complexidade é mais uma razão para que as tomadas de decisão sejam tomadas com calma, em sede própria e nas alturas próprias e não motivadas por estratégias de pressão e de tentativa de colocar em cima da Mesa aquilo que naquele momento não era o assunto prioritário a defender e que era a manutenção das escolas, sobretudo aquelas que não têm requisitos para serem encerradas, particularmente, terem mais de 21 alunos. A Escola Primária da Aguieira é um caso crasso, pois, efetivamente não pode fechar porque tem mais do que 21 alunos. Todo o assunto é muito complexo, exige ponderação e calma para se discutir. Foi essa estratégia que o Executivo Municipal desenvolveu durante toda a semana anterior a esta reunião de Câmara, em que a reunião do Conselho Municipal de Educação foi adiado para o próximo dia 16 de julho e todo o assunto tem de passar por esses trâmites. Afirmou, ainda, que nem pela tutela, nem localmente, se vê a preocupação pelas crianças que são o que mais preocupa o Executivo Municipal e a qualidade de ensino é o que trás mais crianças às escolas, pois numa altura em que se está a fazer crescer as oportunidades de emprego, oportunidades de vida e de realização de quem quer vir morar e trabalhar em Nelas, um dos factores que move os pais são as escolas e a qualidade de educação para os nossos alunos. Um dos factores que ponderam a inscrição dos nossos filhos numa determinada escola é a qualidade de ensino e a qualidade das infraestruturas dessa mesma escola. De seguida leu uma frase da carta da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, que é a seguinte: “É com grande admiração que assistimos a situações que em nada dignificam a saúde da educação concelhia só com o propósito de acabar de vez com o Agrupamento de Escolas de Canas”. O que a Senhora Vereadora Dr.^a Sofia Relvas Marques tem verificado e que muito sensibilizou nos argumentos à Senhora Delegada Regional de Educação foi o facto de nada dignificar a saúde da educação concelhia termos alunos que para almoçar têm que se deslocar à chuva, ao



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

sol, ao vento, fora do seu espaço educativo, porque não há um refeitório em nenhuma das escolas do primeiro ciclo de Canas de Senhorim, particularmente no inverno os alunos têm que trazer uma muda de roupa porque vêm encharcados para a escola. Isto sim é que nada dignifica a saúde da educação concelhia, nem a educação dos alunos que lá estão, nem a educação do ensino/aprendizagem e do factor de atração que isso traria para a inscrição de outros alunos e isto também poderá ser um factor para que se mantenham as escolas de proximidade, com um bom número de alunos, porque sabemos que os alunos da Aguieira, Lapa do Lobo e Vale de Madeiros têm condições que não são muito boas, mas são, certamente, melhores que as condições das duas escolas primárias de Canas de Senhorim. Há uma grande complexidade em gerir todo este assunto e em tratar de todo este assunto, mas tem que ser pensado numa lógica de estratégia de política de educação para o Concelho de Nelas para potenciar, de facto, o Concelho de Nelas e para salvaguardar a saúde da educação concelhia que todos querem que ela exista. -----

---- O Senhor Presidente informou a Câmara que estava ultrapassado o tempo destinado ao Período de Antes da Ordem do Dia e assim, muito rapidamente, afirmou que a referência que tinha feito ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, não era relativamente à carta, mas para explicitar, às vezes, um conjunto de relações mais dificultadas que existe no relacionamento, particularmente, com Canas de Senhorim. Rejeitou o adjetivo de ativista da restauração do Concelho de Canas de Senhorim, que lhe foi colocado pelo Senhor Vereador Dr. Manuel Marques. Afirmou que, de facto, está a ser promovida a eleição do representante da Educação Pré-Escolar para o Conselho Municipal de Educação. Estão todos de acordo relativamente à manutenção do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, ao seu reforço, à sua existência. Da parte da estratégia da Câmara Municipal o entendimento é fazer o enfoque, primeiro, na manutenção das escolas, pois essa é que é, de facto, a preocupação principal e fundamental pois tem esperança que até ao final da presente semana, por indicação da Senhora Delegada Regional de Educação, que o Senhor Secretário de Estado da Educação, ou voltaria atrás com a decisão, ou manteria a decisão, isto também na sequência dos contactos que crê existirem por parte do Senhor Vereador Artur Jorge dos Santos Ferreira, que também sabia que, num dia era para revogar, noutra dia era para manter, ou seja, é uma questão que é para continuar a ser priorizada, que é a manutenção das escolas primárias, pois isso o exigem os pais e as populações. Quanto à questão da passagem da Escola Primária de Carvalhal Redondo para o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, foi por isso que foi suspensa a reunião do Conselho Municipal de Educação para o próximo dia 16 de julho e a todo o momento, antes, ou depois desse Conselho Municipal de Educação pode deliberar-se sobre essa matéria. A sua posição de princípio é o reforço dos dois Agrupamentos de Escolas, incluindo o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim e tratar deste assunto com a maior participação possível das populações e ouvir as populações. Há quatro anos atrás, quando foi criado o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, já se devia ter refletido acerca da passagem dos alunos de Carvalhal Redondo para esse Agrupamento de Escolas, pois nessa altura já se punha em causa o enfraquecimento do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. Esta questão é importante ser refletida, ser amadurecida. Respeitando a pretensão da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim vai ainda neste dia comunicar ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Carvalhal e Aguieira para convocarem uma reunião extraordinária da Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia, para se pronunciarem e depois marcar uma próxima reunião de Câmara, ou na próxima, ordinária, ou uma reunião extraordinária, em função do que acontecer até à próxima



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

sexta feira, no sentido de ser tomada posição relativamente a esta questão, sendo certo que o princípio geral é que todos estão interessados em reforçar os dois Agrupamentos de Escolas de Nelas. -----

---- O Senhor Vereador Artur Jorge dos Santos Ferreira afirmou que estava politicamente na reunião de Câmara e as crianças, para ele, estão sempre em primeiro lugar e por isso é que nos Conselhos Gerais e nos Conselhos Pedagógicos é sempre acusado de estar lá não para tratar de outra forma, mas era sempre para defender as crianças que ele estava sempre nessas reuniões. Afirmou também que os pais, quando decidem o que é melhor para os seus filhos, normalmente pensam neles próprios, porque aos pais dá mais jeito ficar numa determinada escola e não noutra, muitas vezes nem é a questão educativa que é prioritária na escolha dessa escola. Assim, por vezes é preciso perder num sítio para ganhar noutra. Disse também que todos os anos o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim teve a capacidade de cativar alunos de outros Concelhos, por isso é que também tinha mais alunos e nunca se pôs essa questão de eventual encerramento desse Agrupamento. Também não podemos é estar à espera que isso aconteça para depois dizer que era importante mas já não se consegue manter, tal como é importante fazer agora a limpeza dos caminhos agrícolas e florestais para prevenção dos fogos florestais e assim se se prevenir a manutenção do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim depois é menos um fogo para apagar. Para ele a melhor Senhora Ministra da Educação foi a Dr.^a Maria de Lurdes Rodrigues, que, atualmente, é acusada por tudo e mais alguma coisa, mas isso são outras situações. Achava que ele encetou esta reforma do ensino e tinha visão daquilo que era necessário, só que depois, passou-se par o extremo. Ela, no início, fez bastante, e é necessário, primeiro dar melhores condições às escolas de acolhimento, para depois ser feita a transferência dos alunos. Mas esse trabalho não pode partir só das Autarquias, tem que ser mesmo do Estado e se o Estado quer isso, não se pode estar a criar Centros Escolares para daqui a dois anos estarem fechados sem alunos, porque, se calhar, é o que vai acontecer muitas vezes. Temos é que dar condições às escolas de acolhimento para que tenham essa possibilidade de receber os alunos que há nas aldeias. Alertou para uma situação que vai ser problemática daqui a um ano que é a Escola Primária de Vilar Seco, que, se calhar, nessa altura corre o risco de estar na lista das escolas primárias a encerrar, com menos de 21 alunos. Os Agrupamentos de Escolas têm que começar a trabalhar no sentido de captar alunos para esses Agrupamentos, não pode ser só a Câmara, os Senhores Deputados e os Senhores Vereadores a lutar pela sua permanência. Reafirmou que no próximo ano Vilar Seco vai ser um caso problemático e Carvalhal Redondo, daqui a três anos, se calhar, vai ser outro caso problemático e todas as escolas primárias do Concelho vão ser um caso problemático. Tem que haver mais interesse nas escolas de acolhimento, fazer ver ao Estado que se quer encerrar escolas, têm que dar condições às Câmaras Municipais para estas poderem criar melhores condições nas escolas de acolhimento, caso contrário há sempre o problema de ter alunos nas escolas de acolhimento em condições piores do que nas escolas de origem. Realçou o caso que está a acontecer no Distrito de Viseu, em que vão muitos alunos de todos os Concelhos, até de Penedono, para a Escola Secundária Alves Martins, de Viseu, com turmas de A a Z, todas cheias, do 12.º ano, com trinta e tal alunos, mas a qualidade de ensino, aquilo não é nada, porque os professores não têm condições para isso e a qualidade dessa Escola, que foi reformulada há pouco tempo, também não é nenhuma. Os alunos vão para lá porque têm bons resultados, mas muitas vezes, se os pais não conseguirem financiar os alunos, não conseguem bons resultados. -----

Reunião de 09/07/2014

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que resultava do último parágrafo da carta da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, que está explícito que toda esta situação pode resultar no encerramento do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, que não tinha dúvidas que isso pode vir a acontecer, é o que lhe resulta da leitura do mesmo. Pensando nas crianças de Canas de Senhorim, pois é essa a preocupação efetiva da Câmara Municipal. Concordava com o que disse o Senhor Vereador Artur Jorge no sentido de que quando o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim estar quase encerrado é que a Câmara vai à guerra. Depois do facto consumado é que a Câmara vai tomar posição. Por isso, questionou, mais uma vez, o Senhor Presidente, que se tinha sido verdade, ou não, que a Senhora Delegada Regional de Educação lhe transmitiu a dizer que bastaria um parecer da Câmara Municipal, dirigida pelo Senhor Presidente, para resolver esta questão. É a pergunta que ele fazia ao Senhor Presidente, visto que ainda não lhe tinha respondido à mesma. -----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques, afirmando que já lhe tinha respondido quando falou na sua intervenção inicial. Quem refere esta oportunidade é a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim. Na reunião havida entre o Senhor Presidente da Câmara e a Senhora Diretor do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim não lhe foi colocada a questão com esta clareza que está na carta da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim porque a Senhora Delegada Regional de Educação sabe que isto implica uma alteração à Carta Educativa que tem, nos termos da lei, as suas démarches próprias. Se houver interesse da Junta e da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias Carvalhal Redondo e Aguieira, manifestação da Câmara e se for aprovada em Assembleia Municipal há uma alteração à Carta Educativa. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel Marques questionou o Senhor Presidente no sentido de saber se era mentira o estava escrito naquele parágrafo da carta da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim. -----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques, afirmando que em relação a bastar uma declaração da Câmara Municipal, a Senhora Delegada Regional de Educação não lhe tinha dito isso. -----

ORDEM DO DIA

1 – ÓRGÃOS DA AUTARQUIA

1.1.APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA ANTERIOR, REALIZADA EM 11 DE JUNHO DE 2014

---- O Senhor Presidente pediu para este ponto e o ponto seguinte serem retirados da Ordem do Dia porque, por uma questão de organização, não houve possibilidade de rever as atas, como compete ao Senhor Presidente da Câmara e assim na próxima reunião virão as três atas para aprovação. -----

---- Assim, este assunto foi retirado da ordem de trabalhos. -----

1.2.APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA ANTERIOR, REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2014

---- Assunto retirado da ordem de trabalhos. -----

2 – SUBSÍDIOS



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

(108/20140709)2.1.ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL E JUVENIL “TEATRO HÁBITOS” – APROVAÇÃO

---- Presente a informação interna n.º 6309, datada de 23 de junho de 2014, do Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Alexandre João Simões Borges, que a seguir se transcreve: -----

---- “Festival Cultural em Carvalhal Redondo -----

---- De 1 a 8 de Agosto irá realizar-se, em Carvalhal Redondo, um Festival Cultural de iniciativa da Associação Cultural e Juvenil “Teatro Hábitos”, iniciativa de intervenção eclética abrangendo música, teatro, artes performativas, pintura, etc. -----

---- Dada a relevância do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Associação promotora e pela ambição deste projecto concreto, que pretende envolver a população do concelho é imperioso que a autarquia procure apoiar o evento e quem o organiza. -----

---- Assim proponho que seja concedido à Associação Cultural e Juvenil “Teatro Hábitos” de Carvalhal Redondo uma verba de €2.500 (dois mil e quinhentos euros) e, adicionalmente se adquira ao Teatro Regional da Serra do Montemuro o espetáculo de rua “Que Raio de Mundo” para que integre o referido festival. -----

---- À consideração V. Ex.ª” -----

---- O Senhor Presidente informou que, nos termos da informação, atrás descrita, propõe-se a atribuição de um subsídio de 2.500,00 euros para as atividades que aquela Associação vai realizar. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir à Associação Cultural e Juvenil “Teatro Hábitos” de Carvalhal Redondo uma verba de €2.500 (dois mil e quinhentos euros) e, adicionalmente se adquira ao Teatro Regional da Serra do Montemuro o espetáculo de rua “Que Raio de Mundo” para que integre o referido festival, nos termos e de acordo com a informação interna n.º 6309, do Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Alexandre João Simões Borges, atrás descrita. -----

(109/20140709)2.2.ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO RANCHO FOLCLÓRICO RECREATIVO E CULTURAL “ROSAS DO MONDEGO”, DE VALE DE MADEIROS – APROVAÇÃO

---- Presente a informação interna n.º 6978, datada de 03 de julho de 2014, do Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Alexandre João Simões Borges, que a seguir se transcreve: -----

---- “Apoio aos grupos folclóricos do Concelho -----

---- Os grupos folclóricos da nossa comunidade têm funcionado como agentes promotores da tradicionalidade e da cultura local, promovendo dessa foram a nossa identidade e transmitindo aos mais novos valores e conceitos históricos. Dessa forma contribuem igualmente para a preservação dos usos e costumes junto dos naturais e, com as deslocações que fazem, ajudam a divulgar e a promover o concelho a nível regional e nacional. -----

---- É por isso importante que o Município de Nelas possa apoiar o desenvolvimento destas atividades e os grupos existentes no concelho. -----

---- Assim proponho que se atribua uma verba de três mil euros (€3.000) a distribuir entre o Grupo de Danças e Cantares Regionais os Santarenses, o Rancho Folclórico Rosas do Mondego e o Rancho Folclórico de Vilar Seco a distribuir irmãmente entre todos. Ressalve-se o facto de, fruto da realização do seu aniversário, o Rancho Folclórico Rosas do Mondego ter já recebido metade do valor agora estipulado, através da Ordem de Pagamento n.º 1534, de 03/06/2014. -----



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

--- Deverá ser lavrado protocolo que preveja a obrigatoriedade de um festival/encontro folclórico em cada uma das localidades de origem e da participação anual em uma iniciativa promovida pelo Município.” -----

---- O Senhor Presidente informou que tratava-se de um subsídio a atribuir aos três Ranchos Folclóricos existentes no Concelho de Nelas, sendo 1.000,00 euros para cada Rancho Folclórico e são matérias de igualdade entre Associações. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio, no valor de 1.000,00 euros ao Rancho Folclórico Recreativo e Cultural “Rosas do Mondego”, de Vale de Madeiros, tendo já recebido metade do valor agora estipulado, através da Ordem de Pagamento n.º 1534, de 03/06/2014. -----

(110/20140709)2.3.ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO RANCHO FOLCLÓRICO DE VILAR SECO – APROVAÇÃO

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio, no valor de 1.000,00 euros ao Rancho Folclórico de Vilar Seco. -----

(111/20140709)2.4.ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO GRUPO DE DANÇAS E CANTARES REGIONAIS OS SANTARENSES – APROVAÇÃO

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio, no valor de 1.000,00 euros ao Grupo de Danças e Cantares Regionais Os Santarenses. -----

(112/20140709)2.5.ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA DE VILAR SECO – APROVAÇÃO

---- Presente a informação interna n.º 6979, datada de 03 de julho de 2014, do Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Alexandre João Simões Borges, que a seguir se transcreve: -----

---- “Apoio financeiro às Bandas Filarmónicas -----

---- As bandas filarmónicas representam um dos melhores exemplos de tradição e cultura, desempenhando um papel de relevo na vida cultural da população, providenciando a centenas de jovens a aprendizagem musical que fazem da sua prática e experiência musical uma paixão com dedicação absoluta. -----

---- Dada a importância que estas têm na promoção musical e no ensino da música no Concelho de Nelas urge que a Câmara Municipal reconheça essa importância e esforço e contribua para o seu sucesso. -----

---- Assim proponho que se atribua um subsídio de mil e quinhentos euros (€1.500) a cada uma das bandas filarmónicas do Concelho - Associação Filarmónica de Vilar Seco, Sociedade Musical de 2 de Fevereiro e Sociedade Musical Santo António – perfazendo um total de quatro mil e quinhentos euros (€4.500). -----

---- O apoio estará condicionado a assinatura de protocolo onde seja expresso o compromisso de manter uma escola de música em atividade regular e à participação em duas atividades anuais de iniciativa do Município.” -----

---- O Senhor Presidente propôs a atribuição de 1.500,00 euros anual a cada Banda Filarmónica, para as suas atividades normais, reposição de fardamento, deslocações, etc. -----

---- O Senhor Vereador Artur Jorge dos Santos Ferreira questionou o Executivo Municipal no sentido de saber se depois iria ser feito um protocolo com cada Associação, tendo o Senhor Vice-Presidente respondido que sim. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio, no valor de 1.500,00 euros à Associação Filarmónica de Vilar Seco. -----

(113/20140709)2.6.ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À SOCIEDADE MUSICAL 2 DE FEVEREIRO, DE SANTAR – APROVAÇÃO



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio, no valor de 1.500,00 euros à Sociedade Musical 2 de Fevereiro, de Santar. -----

(114/20140709)2.7.ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À SOCIEDADE MUSICAL DE SANTO ANTÓNIO, DE CARVALHAL REDONDO – APROVAÇÃO

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio, no valor de 1.500,00 euros à Sociedade Musical de Santo António, de Carvalhal Redondo. -----

3 – CONTABILIDADE

3.1.PAGAMENTO DE FATURAÇÃO DIVERSA – CONHECIMENTO

---- A Câmara tomou conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Senhor Presidente, Dr. José Manuel Borges da Silva, durante o mês de junho de 2014, no total de 719.955,21 € (setecentos e dezanove mil novecentos e cinquenta e cinco euros e vinte e um cêntimos), referente a Operações Orçamentais e no total de 40.588,12 € (quarenta mil quinhentos e oitenta e oito euros e doze cêntimos), referente a Operações de Tesouraria, descritos em relação elaborada pela Secção de Contabilidade. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques solicitou informação acerca do pagamento de uma fatura, a qual lhe foi prestada pela Senhora Dr.^a Célia Tavares. -----

4 - OBRAS PARTICULARES

4.1.INFORMAÇÃO DE DECISÕES GERADORAS DE CUSTO OU PROVEITO FINANCEIRO

4.1.1.LICENCIAMENTO DE OBRAS, LOTEAMENTOS, DESTAQUES, PROPRIEDADES HORIZONTAIS, INFORMAÇÕES PRÉVIAS E OUTROS, DEFERIDOS E INDEFERIDOS – CONHECIMENTO

---- A Câmara tomou conhecimento da relação elaborada pela Unidade Orgânica de Obras e Licenciamentos Particulares – Serviço Administrativo de Obras, referente a processos de licenciamentos de obras, loteamentos, destaques, propriedades horizontais, informações prévias e outros, deferidos e indeferidos, no período compreendido entre 18 de junho de 2014 e 02 de julho de 2014, a qual fica anexa a esta ata (Anexo I), fazendo dela parte integrante. -

4.1.2.LICENÇAS DE CONSTRUÇÃO EMITIDAS – CONHECIMENTO

---- A Câmara tomou conhecimento da relação elaborada pela Unidade Orgânica de Obras e Licenciamentos Particulares – Serviço Administrativo de Obras, referente a licenças de construção emitidas no período compreendido entre 18 de junho de 2014 e 02 de julho de 2014, a qual fica anexa a esta ata (Anexo II), fazendo dela parte integrante. -----

4.1.3.PROCESSOS DE LICENCIAMENTOS, COMUNICAÇÕES PRÉVIAS, LOTEAMENTOS, DESTAQUES, PROPRIEDADES HORIZONTAIS, INFORMAÇÕES PRÉVIAS E OUTROS, ENTRADOS NOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO – CONHECIMENTO

---- A Câmara tomou conhecimento da relação elaborada pela Unidade Orgânica de Obras e Licenciamentos Particulares, referente a processos de licenciamentos, comunicações prévias, loteamentos, destaques, propriedades horizontais, informações prévias e outros, entrados na Unidade Orgânica de Obras e Licenciamentos Particulares - Serviço Administrativo de Obras, no período compreendido entre 18 de junho de 2014 e 02 de julho de 2014, a qual fica anexa a esta ata (Anexo III), fazendo dela parte integrante. -----



SERVIÇOS DE DESPORTO:
PAVILHÃO DESPORTIVO,
PISCINAS; BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. _____

Reunião de 09/07/2014

(115/20140709)4.2.RELAÇÃO DE LICENÇAS E ADMISSÕES DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA, CADUCADAS, PRECEDIDAS DE AUDIÊNCIA PRÉVIA, NOS TERMOS DO ART.º 71.º, DO DEC.LEI N.º 555/99, DE 16 DE DEZEMBRO, COM POSTERIORES ALTERAÇÕES – APROVAÇÃO

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a caducidade das licenças e admissão de comunicação prévia, caducadas, precedidas de audiência prévia, constantes na relação elaborada pela Unidade Orgânica de Obras e Licenciamentos Particulares – Serviço Administrativo de Obras, nos termos do art.º 71.º, do Dec.Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com posteriores alterações, no período compreendido entre 18 de junho de 2014 e 02 de julho de 2014, a qual fica anexa a esta ata (Anexo IV), fazendo dela parte integrante. -----

5 – LICENCIAMENTOS DIVERSOS

5.1.DECISÕES PROFERIDAS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, POR DELIBERAÇÃO DE 04 DE NOVEMBRO DE 2013 – CONHECIMENTO

---- A Câmara tomou conhecimento das decisões proferidas pelo Senhor Presidente, ao abrigo da delegação de competências, por deliberação de 04 de novembro de 2013, designadamente: licenças especiais de ruído, no âmbito do disposto no artigo 15.º, do Regulamento Geral do Ruído; alargamento de horários de funcionamento, ao abrigo do disposto no artigo 11.º, do Regulamento Municipal dos Horários; Inumação de Joaquim Homem de Tavares Rosado do Sacramento Monteiro e colocação de outdoor, da firma Beiraimagem,Ld.ª, a qual fica anexa a esta ata (Anexo V), fazendo dela parte integrante. -----

(116/20140709)5.2.ISENÇÕES CONCEDIDAS PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA AO ABRIGO DO ARTIGO 5.º, DO REGULAMENTO DE TAXAS MUNICIPAIS E OUTROS REGULAMENTOS – RATIFICAÇÃO

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar as isenções concedidas pelo Senhor Presidente da Câmara, ao abrigo do artigo 5.º, do Regulamento de Taxas Municipais e outros regulamentos, a qual fica anexa a esta ata (Anexo VI), fazendo dela parte integrante. -----

ENCERRAMENTO

---- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião às onze horas e trinta e seis minutos, da qual se lavrou a presente ata que foi lida em voz alta por mim, _____, conforme deliberação tomada na 1.ª reunião desta Câmara Municipal, realizada em 04 de novembro de 2013, que a redigi, subscrevi e assino, tendo verificado a sua conformidade com a minuta já aprovada e assinada. -----

O Presidente,

A Técnica Superior, responsável pela Unidade Orgânica Administrativa e Financeira/Recursos Humanos e Saúde,
